

Fonte: Repositório de Imagens SEDUC.



**NESTA EDIÇÃO**, a **Seduc** e a **FDE** apresentaram na **2898ª da Sessão Plenária** do **CEESP**, ações voltadas à modernização da infraestrutura escolar, ampliação do ensino integral e uso de tecnologia para aprimorar a educação. Também destacaram a transparência no diálogo e a otimização dos recursos públicos.

## TECNOLOGIA E GESTÃO: PILARES DE EFICIÊNCIA NA SEDUC

Durante a abertura da reunião, o presidente da FDE destacou que a atual administração tem como marca o uso massivo de tecnologia. *"Apenas com o suporte tecnológico é possível gerir a complexa estrutura da rede estadual de ensino, que abrange milhões de estudantes"*, explicou o gestor.

O sistema de inteligência em dados, que inclui plataformas como o Power BI, foi mencionado como essencial para monitorar e corrigir problemas na infraestrutura escolar. A integração entre equipes foi apontada como chave para que o corpo técnico da FDE e da Seduc atuem em sinergia.

## INFRAESTRUTURA: CENTRALIZAÇÃO DAS OBRAS E OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS

O encontro abordou a centralização das obras escolares sob a responsabilidade da FDE, com a intenção de garantir intervenções mais eficientes. O corte no repasse de recursos para manutenção direta pelas escolas foi um ponto debatido, mas a justificativa apresentada foi a necessidade de evitar gastos repetidos em serviços mal executados, como reformas de muros e telhados. Segundo o levantamento apresentado, mais de 80% das escolas enfrentam problemas de infraestrutura, evidenciando a importância de uma gestão técnica mais próxima.

## INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS



*"A intenção é corrigir a causa raiz dos problemas e não apenas remediá-los. Com essa abordagem, evitamos gastos recorrentes e trazemos mais segurança para a comunidade escolar"*, ressaltou o representante da FDE.

## DESAFIOS ORÇAMENTÁRIOS E SOLUÇÕES CRIATIVAS

A redução do orçamento para o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) também foi discutida. No ano anterior, foram repassados R\$ 650 milhões ao programa, mas para este ano, o orçamento disponível é de apenas R\$ 200 milhões.

Diante dessa restrição, a FDE buscou novas formas de atender as escolas, destacando a implementação de sistemas como o BIM (Building Information Modeling), que ajudará a mapear a estrutura das escolas e otimizar os custos de manutenção. Além disso, há um esforço para climatizar cerca de mil escolas até o final do ano, melhorando o conforto térmico para alunos e professores.





Fonte: Repositório de Imagens SEDUC.

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO: DADOS PARA APRIMORAR A GESTÃO

Com uma abordagem voltada para a tomada de decisões baseadas em dados, a Seduc reforçou o uso de plataformas tecnológicas para monitorar a frequência e o desempenho dos alunos. A avaliação dos dados tem mostrado que as escolas de tempo integral apresentam melhores índices de aprendizado e menor evasão escolar em comparação com escolas regulares. A meta é aumentar a taxa de frequência dos alunos para 90%, com foco especial nas escolas que ainda apresentam desafios nesse quesito.

Além disso, foi destacado o esforço para firmar parcerias com entidades como o Comitê Paralímpico Brasileiro e a Santa Marcelina, com o objetivo de ampliar atividades extracurriculares, como esportes e artes. O foco é oferecer mais oportunidades aos estudantes para que desenvolvam habilidades fora do currículo tradicional.

### NOVAS AÇÕES



TECNOLOGIAS  
EDUCACIONAIS



APOIO PRESENCIAL  
NA SALA DE AULA



ESPORTE, MÚSICA E  
ARTE



RECOMPOSIÇÃO DAS  
APRENDIZAGENS



ITINERÁRIO FORMATIVO  
TÉCNICO PROFISSIONAL



Fonte: Repositório de Imagens SEDUC.

## INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO: FOCO NAS METAS ESTRATÉGICAS

Outro ponto de destaque da reunião foi o alinhamento estratégico entre a Seduc, a FDE e o Conselho Estadual de Educação. *"É essencial que todos estejam em sintonia para alcançar nossos objetivos comuns"*, afirmou um dos representantes. A aproximação entre as equipes pedagógicas e de infraestrutura foi elogiada como um passo importante para otimizar o planejamento e a execução das ações.

## INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO: FOCO NAS METAS ESTRATÉGICAS

Outro ponto de destaque da reunião foi o alinhamento estratégico entre a Seduc, a FDE e o Conselho Estadual de Educação. *"É essencial que todos estejam em sintonia para alcançar nossos objetivos comuns"*, afirmou um dos representantes. A aproximação entre as equipes pedagógicas e de infraestrutura foi elogiada como um passo importante para otimizar o planejamento e a execução das ações.

## RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Conselheiro Décio Lencioni.

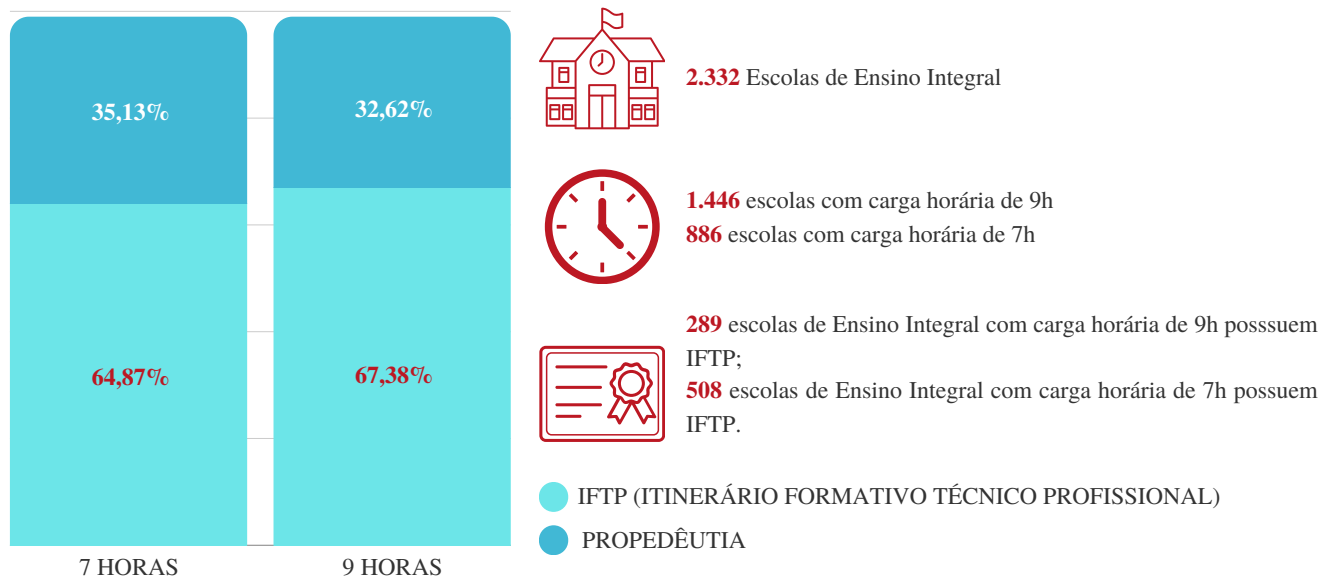
A Seduc anunciou, ainda, que está desenvolvendo um programa de reconhecimento para premiar escolas e profissionais que se destacarem. O intuito é estimular a inovação e a excelência na rede estadual, valorizando o trabalho das equipes escolares. Além disso, foi reforçado o compromisso com a formação continuada dos professores e gestores, para garantir que estejam preparados para lidar com os novos desafios educacionais.



Fonte: Repositório de Imagens SEDUC.

## AMPLIAÇÃO DO ENSINO INTEGRAL E PARCERIAS ESTRATÉGICAS

A Seduc apresentou também uma atualização sobre a expansão do ensino integral no estado, que cumpre as metas estipuladas pelo Plano Nacional de Educação (PNE). A estratégia envolve transformar escolas de sete horas diárias em instituições de nove horas, aproveitando melhor a estrutura existente e aumentando o tempo de aprendizagem dos alunos. Uma das dificuldades mencionadas é a resistência de estudantes que precisam frequentar a escola no período noturno. Por isso, a secretaria busca criar condições para que mais alunos migrem para o período diurno.



Fonte: Repositório de Imagens SEDUC.

## ENCERRAMENTO E PERSPECTIVAS FUTURAS

O presidente do conselho, ao encerrar a reunião, destacou a importância do diálogo contínuo entre as instituições e elogiou a disposição da Seduc e da FDE em compartilhar informações e buscar soluções em conjunto. Uma nova reunião foi sugerida para discutir detalhadamente os projetos de infraestrutura e acompanhar a implementação das ações propostas.

*“Seguiremos acompanhando de perto as iniciativas e esperamos contar com a participação de todos nas inaugurações e visitas às obras, para verificar de perto o progresso da rede”, concluiu o presidente.*